

Jô acompanha o bate-boca

Enquanto a briga corria solta no plenário, o humorista Jô Soares assistia a tudo, às gargalhadas, pela TV do Senado. Em seu apartamento em São Paulo, Jô acompanhou o bate-boca provocado pela entrevista do senador Pedro Simon (PMDB-RS) em seu programa na terça-feira. "Fico orgulhoso de ver o programa citado tantas vezes na tribuna do Senado. É sempre uma honra", disse Jô.

O humorista concedeu dois blocos de seu programa ao senador gaúcho, que criticou o presidente Fernando Henrique Cardoso por ouvir muito o PFL em detrimento de outros partidos políticos, sobretudo o PSDB. Simon colocou a mão com os cinco dedos esticados, como fazia FHC durante a campanha, e disse que cada um representava um pefelista: o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), o novo líder do Governo, deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, o vice-presidente, Marco Ma-

ciel, e o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE).

Segundo o senador, "quem faz a cabeça de Fernando Henrique é o PFL". Simon disse ainda que o Senado estava à mercê do presidente da República. "O que o Fernando Henrique quiser o Senado aprova", disse Simon. O senador gaúcho acusou o Presidente de se render às pressões do PFL para não realizar o plebiscito ou o referendo sobre a reeleição. "O PFL não queria porque o Antônio Carlos Magalhães quer tutelar, ser o dono da reeleição, ele aprovou no Senado, e o filho, na Câmara, o Fernando



Henrique não poderia ficar devendo isso a ninguém", afirmou Simon.

O senador do PMDB ainda pediu a instalação da CPI da Reeleição para apurar as denúncias de compra de votos para aprovar a emenda. E lembrou que o Governo já havia conseguido abortar a CPI dos Corruptores e a CPI dos Bancos.